



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 50ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 15 de agosto de 2017, com início às quatorze horas e quarenta minutos, sob a Presidência do Vereador GUGU BUENO, secretariada pelo vereador OLAVO SANTOS e com a presença dos vereadores: Alécio Espíndola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Júnior, Dr Bocasanta, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Júnior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Projeto de Lei nº 108/2017, Projeto de Lei nº 109/2017. Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 87/2017. Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 91/2017. Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 96/2017. Projeto de Decreto Legislativo nº 6/2017. Pareceres da Comissão de Justiça e Redação de nº 121, 132, 133, 135, 136, 139 e 140. Parecer nº 03 da Comissão de Cultura e Desporto, Comissão de Economia, Finanças e Orçamento nº 36/2017. Comissão de Saúde e Assistência Social nº 26/2017. Requerimentos nº 341 ao nº 350/2017. Indicações nº 793 ao nº 809/2017. Ofício SEAJUR/ATL nº 267/2017, requerendo dilação de prazo para resposta ao requerimento nº 321/2017. Relatório de Desempenho do Banco de Alimento CEASA, referente a julho de 2017. Ofício nº 209/ADM/NRE, em resposta ao Requerimento nº 239/2017. Inscritos para o Grande Expediente os vereadores: Carlinhos Oliveira, Misael Júnior, Serginho Ribeiro, Parra, Pedro Sampaio, Josué, Alécio Espíndola, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Damasceno Junior e Policial Madril. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. Antes de iniciarmos a Ordem do Dia nós temos uma sessão especial não só pelas homenagens que serão entregues na sequência, mas também pela presença maciça aqui dos nossos policiais civis, dos nossos agentes penitenciários. Eu quero fazer uma saudação especial ao Dr. Adriano, chefe a 15ª, Dr. Fernandes também delegado, Dra. Ana também delegada, ao coronel Fernando comandante do nosso Corpo de Bombeiro, ao sr. Marcelo Stone, ele que é o diretor federal da Penitenciária de Catanduvas, mas de maneira muito especial agradecer a presença dos policiais aqui presentes. E obviamente, uma saudação muito especial ao policial Rogério Ferrarezi, que está presente, seja bem vindo a esta Casa. Então, senhores antes de iniciar a nossa Ordem do Dia como disse, nós temos uma série de homenagens que foram propostas pelo vereador Policial Madril que serão agora entregues. Eu quero agora, passar a palavra ao vereador proponente das homenagens. – Policial Madril: Eu queria cumprimentar ao presidente, e com isto cumprimentar aos demais vereadores e todas as autoridades já nominadas; o pessoal que está na plateia e o pessoal que está me assistindo. Antes de começar a falar sobre esta homenagem, que esta homenagem veio de todos os vereadores, que no momento da tragédia já falaram com a gente pra gente fazer uma homenagem. Foi feita em meu nome, mas as pessoas que estão aqui presentes tenham em mente que esta homenagem saiu graças a dedicação e empenho de todos os vereadores que estão sempre do lado das pessoas certas da nossa sociedade. Infelizmente, a gente sabe que o que aconteceu foi uma fatalidade, se fosse pela vontade da gente jamais faria isto e a vida continuava como está. O que aconteceu com a Melissa de Almeida, esposa do Rogério Batista Ferrarezi, que é policial civil que a gente conhece lá do dia



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a dia do trabalho é coisa que a sociedade não pode se calar. Como vereador, a gente fez esta moção aqui, é mostrando que a gente vai estar sempre do lado das pessoas certas, das pessoas honestas da nossa sociedade. Eu com 26 trabalhando na Polícia Militar, sempre trabalhando nas ruas e combatendo a criminalidade, sempre vou estar do lado da lei e das pessoas certas, pois que nós temos as pessoas de bem e as pessoas que praticam o mal, e neste meio tem a Polícia Militar, os agentes e os agentes de segurança, que nós somos a balança e o contrapeso para essas pessoas de bem viverem em paz. Quando a polícia parar de trabalhar, os agentes e todas as pessoas envolvidas com segurança cruzar os braços, a marginalidade vai tomar conta. Aí, quando a gente parar a gente pode entregar a chave para as pessoas que estão cometendo crime e deixar eles tomarem conta da cidade. Por isto é que a gente faz esta homenagem. Só que toda a homenagem que a gente faz a gente às vezes esquece o nome de algumas pessoas que também foram importantes. Quando acontece esta fatalidade, todos os policiais, agentes, as pessoas envolvidas em segurança todos se dedicam. Muitos saem de casa na hora de folga e vão trabalhar, porque a pessoa quer ver um resultado. E o agente de segurança trabalha pensando em cumprir a lei e seguir as normas e a Constituição, o que é diferente destes marginais que invadiram a casa do Rogério e que a principio ao que tudo indica, não sabiam que o Rogério era um policial, era só um agente e foram e fizeram a barbaridade que fizeram em nossa cidade e que dias antes eu ainda tinha comentado que depois do roubo do Banco lá do Paraguai que esse pessoal, essa organização criminosa PCC estava se instalando na cidade e aos poucos vai se instalando. Eles só não são mais fortes, graças aos policiais que trabalha no dia-a-dia, a Polícia Militar, os policiais civis. Quando a gente fala, a gente fala da Polícia Militar desde o primeiro soldado que trabalha na rua até o comando; porque se não tiver os soldados que são a linha de frente o comando não vai ter resposta; se não tiver os agente o delegado também, não vai ter como trabalhar e então, a gente tem que valorizar todo mundo. Quando acontece a ocorrência, a gente tem que elogiar alguns nomes, que é os que estão mais em evidência; mas não que a gente ache que um ou outro que esteve empenhado nessa situação tem menos valor. Porque tem casos, por exemplo que eu vou citar nomes aqui e que ainda a gente vai fazer elogio que é o do cabo Ari Gomes, que é uma das pessoas que recebeu informação porque têm vários anos de serviço na Corporação, então trabalha há 25 anos na Polícia Militar e tem bastante pessoas que confiam no trabalho dele. E nesse dia apesar da gente ter serviço telefônico de conseguir quebrar a web conseguir, atrás, tem o serviço de inteligência da polícia; mas muitas vezes o que dá mais resultado é as pessoas que confiam na polícia, as pessoas que ainda passam informação. E então quando acontece a situação, normalmente os policiais já começam a conversar com as pessoas da população: são pessoas de bem, pessoas trabalhadoras, são pessoas até que às vezes já cometeram algum crime e estão se redimindo. Por isto, estou falando o nome do Ary e quero deixar também, o nome do Marcelo Vital dos Santos, que é o investigador Vital, o Márcio José, o investigador de homicídio, o José Aparecido da Silva, o Cido; o Ewerton Marcelo da Silva, que é o Ewerton também que participou desta operação diretamente e os policiais que estão aqui. A Dra. Ana Karine, que também esteve presente e vai ser homenageada; policial militar o Junior, o Júlio César Cortini, investigador, Caroline Zotti, a investigadora e o Rogério, que a gente está fazendo mais este reconhecimento. Da Câmara aqui, todo mundo é a favor que é das pessoas certas, por isto é que estamos fazendo esta homenagem. E eu quero deixar bem claro, eu sempre vou estar ao lado de vocês: policiais e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

das pessoas agente de segurança e quando tiver alguma situação onde eu puder ajudar ou puder ir... (Me permita, um aparte). Concedido. – Vereador Bocasanta: Bom dia presidente, bom tarde a todos, na verdade a Melissa foi morta porque ela não foi corrupta; porque se ela fosse corrupta ela estaria viva. Então o PCC, este crime organizado existe porque no passado alguém não deu tanta importância, ele nasceu lá em São Paulo e ele se ramificou e ficou de modo muito organizado e de difícil controle. Então a morte desta trabalhadora, foi uma parte da sociedade, porque lógico deixou a filha, como principal vítima a filha, o esposo também, mas a sociedade também perde com isto. Muitas vezes aqui na Câmara de Cascavel quando nós nos acovardamos de fazer alguma coisa que não seja direito, nós também fazemos parte destes crimes que acontecem. Então por isto eu digo assim, fico com pesar (só pra concluir), pesar da filha, do esposo, mas pesar maior de toda a sociedade. Nós temos que combater dia e noite para que isto seja controlado. Era isto, muito obrigado. – Policial Madril: Um aparte para o vereador Paulo Porto. -Vereador Paulo Porto: Queria parabenizar o Policial Madril por esta homenagem justa e legítima. É necessário ter claro e nós temos claro que quando o crime organizado ataca e agride as forças: de Segurança Pública seja policial militar, bombeiro civil, neste caso agente Federal de execução penal eles não atacam só uma pessoa, só uma entidade, é um ataque ao próprio estado de direito e vocês são nossa última linha de defesa contra o crime organizado. A última fronteira que separa a barbárie do Estado de direito; por isto mais do que nunca Madril, é necessário esta Casa se solidarizar e toda a sociedade se solidarizar, porque é fundamental o combate que vocês fazem. Como eu disse: vocês são a nossa última linha de defesa contra o crime organizado, entre o estado de direito e a barbárie; por isto é fundamental esta Casa se posicionar assim como toda a sociedade. Parabéns, Madril. Contem com esta Casa e contem com este mandato. – Vereador Policial Madril – Só pra encerrar as minhas palavras, por isto eu sempre falo aqui, que a gente tem que investir nas crianças, porque a gente investindo nas crianças a gente vai tentar não deixar elas se envolverem com drogas, não se envolverem com o crime, porque depois que elas estiverem envolvidas vai ser difícil. Aí, vai chegar na última barreira que é a força de segurança. E quando a gente perde vida, e a gente fala de policiais e de parentes de policiais, mas as pessoas que cometem crime mesmo desta organização criminoso, eles tem parentes, a família deles também sofre com a perda, e a gente tem que pensar nisto. Mas eu vou deixar bem dito, nesta Câmara aqui todos os vereadores são a favor da população de bem. Eu além de ser a favor da população de bem, sempre vou estar ao lado dos policiais e sempre vou contribuir com a minha parte, na Câmara e quando precisar vou contribuir com a minha parte na rua. Vou estar sempre disposto. Obrigado, esta era a minha parte, presidente. – Presidente: Então, vamos fazer a entrega aos homenageados. Faço a leitura do voto de louvor e congratulações que será entregue na sequência: A Câmara Municipal de Cascavel, por iniciativa do vereador, Policial Madril, PMB, em conformidade com os artigos 121, III, do Regimento Interno outorga o voto de louvor e congratulações ao policial civil, Rodrigo Rogério Batistela Ferrarezi, por ter agido com coragem e bravura durante a ação criminoso que vitimou a sua esposa, Melissa Almeida Ferrarezi, Cascavel, 15 de agosto de 2017. Agora, eu quero convidar o homenageado o policial Rogério e também dos senhores vereadores para que possamos fazer a entrega do voto de louvor e congratulações. E agora, convido para vir receber a sua a sua homenagem a delegada de polícia civil, a doutora Ana Karine, por favor. E agora, convido policial civil senhor Arilson Zarelli Custódio da Silva. Agora tenho o privilégio de convidar a policial civil, senhora



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Caroline Zotti. Agora, convido que venha ao plenário, o policial civil senhor Júlio César Cortina. E a nossa última homenagem, o policial militar Paulo Henrique Francisco dos Passos Junior. Eu quero saudar com alegria o capitão Devonsir do 6º BPM que está entre nós, seja sempre bem-vindo capitão. Agora, tenho alegria de convidar para que faça uso da palavra em nome dos homenageados, o Senhor Marcelo Stona, ele que é diretor da penitenciária federal de Catanduvas, por favor doutor. (O Sr. Marcelo agradeceu formalmente os colegas da Polícia Militar, da Polícia Civil e a todos os demais colegas de Segurança Pública que auxiliaram na operação, envolvendo o lamentável evento que vitimou servidora Melissa. Mencionou a integração das forças de segurança pública nos diversos âmbitos, destacando a coragem e lealdade dos seus servidores. Reafirmou o compromisso de proteger a sociedade brasileira e o cumprimento da sua missão; ao tempo em que destacou a bravura do policial Rogério, enquanto esposo e profissional. Finalizando agradeceu pela homenagem tributada.) – Presidente: Agora, convido para falar em nome dos policiais homenageados o nosso amigo, o Dr, Adriano, delegado chefe da 15ª. (O Dr. Adriano agradeceu pelo reconhecimento dos serviços prestados pelos policiais civis e militares e demais integrantes das forças de segurança, destacou a participação heroica do policial Rogério e a contribuição para elucidação do trágico evento. Agradeceu a Câmara Municipal pelo apoio.) - Presidente: É isso mesmo, na verdade é um singelo muito obrigado em nome do Povo de Cascavel pela atuação das forças de segurança do nosso município. Todos nós sabemos a dificuldade do dia-a-dia, mas somos gratos de coração pelo fato de sabermos também, que se necessário vossas senhorias doariam até as suas vidas para cumprir o juramento que fizeram. Então, embora seja um privilégio estar na companhia de vocês sabemos também dos compromissos profissionais, agradeço a presença e dispense se for essa a necessidade. Obrigado. **ORDEM DO DIA:** Presidente: Senhores vereadores, passamos então a nossa ordem do dia. – Vereador Romulo: Questão de ordem, presidente, por favor peço por gentileza ao 1º secretário para que confirme a minha presença. – Presidente: Senhor secretário, faça a gentileza de registrar a presença do nosso vice-presidente, o vereador Romulo Quintino. Senhores, nós temos o veto parcial ao Projeto de Lei nº 054/2017, o qual eu coloco em discussão neste momento. Com a palavra o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso: Sr. Presidente, demais vereadores, este veto que o Executivo manda para esta Casa, ele é do Projeto Construa Cidadão, e está apenas instituindo um projeto que visa a qualificação desta população, que chama no Projeto de cidadão de rua. É muito mais simples, e o artigo 4º que foi colocado por uma emenda, ele coloca a perder a conquista que este Projeto é para Cascavel. Então, o Executivo entendeu que pedir o veto desta parte deste Projeto, para que isto não venha a prejudicar toda a eficácia deste Projeto, a qualificação dos moradores de rua dando para eles a oportunidade de saírem da rua, através do seu trabalho ou do seu próprio trabalho com dignidade. Se nós não votarmos a favor deste veto e deixarmos permanecer esta emenda que foi colocada, que é o artigo 4º, as diretrizes que foram acrescentadas é para a população de rua e nós estamos falando de outro Programa, a abordagem e demais situações que vem através desta lei nacional. Muitas outras ações que vão além da qualificação como vemos o decreto 7.073/2009. Então, senhores vereadores, o que nós estamos pedindo nesta tarde, melhor dizendo: o voto a favor deste veto, porque as diretrizes que mais preocupam são as que geram as despesas como o caso do inciso II, do artigo 6º, que eu quero ler para os senhores: responsabiliza todo o Poder Público pela sua elaboração e financiamento. Nós começamos a colocar e a gerar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

despesas no Projeto Construa Cidadão, e então nós não podemos fazer isto, senão vai prejudicar este Projeto. A elaboração do Projeto de Políticas Municipais de População de Rua é diferente, vamos através do artigo 4º que foi implantado através de uma emenda obrigar o município a criar toda uma política nacional e financiar a sua existência, ampliando e muito o objetivo do Projeto Construa Cidadão. Por isto, quando eu falei na época quando este Projeto veio e depois foi apresentado uma emenda, a emenda 2, eu coloquei que isto ia trazer um problema, uma situação de risco, porque vai gerar despesa. Nós não podemos neste momento acrescentar um Projeto nacional num Projeto municipal. O Projeto já está em vigor, senhores, já tem o seu objetivo sendo alcançado retirando as pessoas da rua e colocando elas com dignidade através do trabalho, é onde ela toma a decisão de sair da rua e ter uma vida através do trabalho, bem diferente. Se o município se qualificar e depois entrar algum Projeto poderá também, trazer este recurso nacional, que o 7.073/2009 e implantar na cidade. Mas, neste momento, senhores vereadores, como eu falei lá atrás na época quando veio esta emenda que ela não ia encaixar, que ela era sujeita a vir um veto: o veto veio. Se os senhores lerem ali a explicação do veto vão entender o que eu estou dizendo. Então, eu peço neste momento voto favorável ao veto do Executivo pra que não venhamos a prejudicar este Projeto que já está funcionando e já está acontecendo na cidade de Cascavel. Entendemos a boa intenção dos vereadores que fizeram a emenda, mas infelizmente vai prejudicar este Projeto Construa Cidadão. Então, pedindo voto favorável eu agradeço a minha oportunidade, senhor Presidente. (peço a palavra, senhor presidente). – Presidente: Com a palavra, o vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor presidente, nobres colegas vereadores, esse veto veio também para acertar alguma situação para envolver todas as políticas públicas do município, não só a Assistência Social. Como diz aqui, no início, envolve diversas políticas públicas como: saúde, educação, assistência social, moradia, segurança, cultura, esporte, lazer, trabalho e não só vinculada a Assistência Social, porque ela envolve tudo isto aí. Então, para deixar bem claro e pedir voto favorável para que possamos incrementar cada vez mais, para poder estimular este Projeto tão importante para o nosso município. Então, peço voto favorável ao veto parcial, senhor presidente. –Presidente; Continua em discussão, o veto parcial ao Projeto 54. E com a palavra, o vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando: Primeiro, que eu não vou me opor ao veto. Veio o veto deixa o veto, não peço voto favorável e nem contrário e que cada um vote conforme o coração manda. Mas, é justamente ao contrário, vereador, justamente o artigo 4º propõe as ações intersetoriais, porque envolve toda política pública de população em situação de rua. E não há como resolver a situação dos moradores de rua sem envolver todas as pastas: assistência, social, saúde, educação; mas principalmente abrir as portas aos moradores de rua que quiserem ser abordados, mas enfim vereador Celso, eu acho que o senhor tem razão; mas só fica aqui o pedido ao nosso estimado vereador Alécio, chefe deste governo e que representa este governo que tem tido bons resultados nesta Casa que se encaminhe num futuro não tão distante a instituição da Política Nacional da População de Rua, porque ela sim é uma política estudada, fundamentada e que realmente vem para resolver este problema. Eu não me oponho ao veto, peço até que se mantenha este veto para que a gente possa ir o mais breve possível ver o resultado deste Projeto Construa Cidadão na nossa cidade. Obrigado. – Presidente: Com a palavra, o vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho: Senhor presidente, nobres vereadores, querida assistência, imprensa, quando se chegou este Projeto avaliamos este projeto na Comissão de Finanças, juntamente com o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Mazutti e Vasatta e inclusive vimos que criamos uma situação para Cascavel, de muitas pessoas chegarem a cidade terem esta oportunidade, as pessoas que estão na rua, andarilhos, pessoas aí desassistidas com a sua família e que com este Projeto Construa Cidadão, esta foi a intenção de se votar este Projeto. Porque a situação que ele pode colocar, é que Cascavel e nós poderíamos ter aí muitas pessoas e até prefeitos de outros municípios: olha, vá pra Cascavel que tem um Projeto que funciona, o Construa Cidadão, dando aí um resultado, um aporte financeiro que tanto necessitam. Então, é claro vem e eu vou votar a favor do veto; mas que nós possamos criar uma política pública de assistir as pessoas. Eu vejo neste Projeto que tem uma parceria de empresas, iniciativa privada e isto é muito importante cada um fazendo a sua parte. Por isto é que eu sempre digo: a geração de emprego, que são sempre os parceiros que fazem o melhor para a cidade, construir um município de qualidade para as pessoas que tanto merecem e são desassistidas. Então também, votarei a favor deste veto, mas lembrando que lá trás, outrora, nós falamos sobre este Projeto e que poderia sim, criar então este vício. Então, eu também estarei votando a favor do veto. (um aparte, vereador). Pois não. – Vereador Celso: Vereador Serginho e também o Fernando, também tem razão com referencia ao 7.073 que é um Projeto Nacional, tem mesmo que ser implantado na cidade de Cascavel. E tentou-se no passado, mas não foi enquadrado porque faltou alguns documentos e alguns projetos locais, mas isto tem que ser feito porque vem uma verba federal para manter este Projeto, então nós precisamos o quê? Que a Assistência Social e os órgãos competentes façam e envie este Projeto, então vamos cobrar, porque é um reforço a mais junto com o Construa Cidadão. Obrigado. – Vereador Serginho: Ótimo, isto aí. É o que nós necessitamos e que nós pontuamos a importância de nós realmente atingirmos pessoas que estão desassistidas na rua, que estão drogadas, e infelizmente estão aí, porque tiveram problemas nas suas vidas com álcool, drogas e tudo o mais, e nós temos que fazer a nossa parte de dar a essas pessoas condições dignas de estarem vivendo, o leite da sua família, locais dignos, mas é isto aí. Vamos estar votando a favor do veto que vai consolidar este Projeto para que possas dar continuidade ao Construa Cidadão. O meu muito obrigado, seria isto. – Presidente: Vamos então a votação do veto parcial, proceda a votação nominal, senhor secretário. Secretário: Foram a favor do veto os vereadores: Alécio Espíndola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dalmolin, Damasceno Júnior, Dr Bocasanta, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Júnior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara Com 19 votos favoráveis e nenhum voto contrário. – Presidente: Pela totalidade dos votos, fica mantido o veto parcial ao Projeto de Lei nº 054/2017. Senhores, passamos para a discussão do Projeto nº 073/2017 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a forma de amortização do déficit técnico atuarial do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Cascavel – IPMC e dá outras providências. O referido Projeto recebeu uma emenda nº 01, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, em discussão a emenda. Com a palavra o vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando: Esta emenda só foi uma readequação na redação do Projeto e ela não tem nenhuma mudança substancial. Então, ela só foi proposta para que fosse possível a votação de urgência de outro Projeto, que aí sim, possibilitou o aumento de imediato da votação anterior, com relação a este 11,5%. Peço votação favorável a emenda. (um aparte) Concedido. – Vereador Celso: Os vereadores concordam com o Fernando, que esta emenda vem para complementar e acertar o Projeto nº 073 e também,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peço voto favorável. – Presidente: Coloco em discussão a emenda nº 01 ao Projeto nº 073/2017, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Emenda nº 01, aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. A Comissão de Justiça também, fez a emenda nº 02, a qual eu coloco em discussão neste momento. Em votação a Emenda nº 02, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Emenda nº 02 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Agora, vamos a 2ª discussão do Projeto nº 073/2017. Em votação o nº 073/2017 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a forma de amortização do déficit técnico atuarial do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Cascavel – IPMC e dá outras providências. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 73/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para discussão do Projeto nº 087/2017 do Executivo Municipal que dispõe sobre a política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, da criação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do CMDCA e dá outras providências. O projeto recebeu uma emenda, de autoria do vereador Fernando Hallberg, coloco em discussão a emenda. Com a palavra o vereador autor da emenda. – Vereador Fernando: Senhores, o Projeto original no inciso XII ele diz o seguinte: receber petições, denúncias, representações ou queixas feitas por qualquer pessoa por desrespeito ou dos direitos assegurados às crianças e adolescentes, bem como, tomar as providências que tornar necessárias. Eu entendo que este órgão ele não vai apreciar nenhuma denúncia, ele nem tem este poder. O Conselho ele delibera sobre política pública, agora ele não tem poder para deliberar sobre uma denúncia, então eu fiz uma pequena alteração neste inciso, retirando este poder de tomar providências que julgar necessárias, não, ele deve tomar as providências e encaminhar aos órgãos competentes as petições, denúncias formuladas por qualquer pessoa ou entidade quando ocorrer ameaça aos direitos assegurados na Constituição Federal, exigindo a adoção das medidas efetivas de proteção ou reparação. Nós não devemos deixar suscetível a vontade do Conselho o encaminhamento ou não da denúncia, porque ele não tem de fato esta competência, senhores. Então peço voto favorável a esta emenda que vem melhorar um pouquinho mais este Projeto, que já está brilhante. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão a emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 087/2017. Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso: Senhor presidente, senhores vereadores, eu examinei esta emenda e na minha opinião, eu concordo com ela, o Conselho CMDCA é um conselho fiscalizador, mas ele recebe muitas denúncias através de pessoas que procuram o Conselho, então eu vejo viável esta colocação de que o vereador está só mudando um parágrafo, onde ele está acrescentando algo mais, que vem engrandecer ainda mais este Projeto. Da minha parte eu vou votar favorável e quem quiser votar favorável, eu peço voto a emenda nº 01 do Projeto nº 87/2017. Obrigado, senhor Presidente. – Presidente: Com a palavra o vereador Roberto Parra do PMDB. – Vereador Parra: A emenda foi até a Comissão de Saúde e Assistência Social e a gente analisando com o dr. Jorge Bocasanta e o Madril, juntamente com a nossa assessora da Comissão, a gente também entende que ela é necessária e gostaria até de parabenizar porque estava muito vago este parágrafo e a gente também, deu parecer favorável e gostaria de pedir voto favorável a emenda. – Presidente: Continua em discussão a emenda nº 01. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 87/2017, aprovada pela totalidade dos senhores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores. Passamos então, para 2ª discussão do Projeto de Lei nº 87/2017. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de Lei nº 87/2017, aprovado em 2ª discussão pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos discutir agora, senhores vereadores, a emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 91/2017, de autoria do Policial Madril. Com a palavra o vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Ontem, foi discutido sobre a Patrulha Maria da Penha que já existe em vários estados do Brasil e cidades do Paraná e esta emenda que eu estou propondo aqui é só para agilizar e melhorar o trabalho da dos guardas que tiver envolvido diretamente nessa situação, que esse sistema que é fácil de ser feito que é um convênio com a Secretaria de Segurança; já que a gente já tem um convênio com o Ministério Público e com esse, com essa senha, todos os guardas municipais que estão envolvidos com as pessoas envolvidas elas vão poder consultar o nome das pessoas para verificar se tem mandado de prisão, se já estão presas, se já foram presa, se possui até mesmo a arma no nome, se possui veículo para localizar e os próprios guardas municipais vão poder confeccionar os boletins de ocorrência, ou seja, vão poder confeccionar os boletins na entrega de um detido na delegacia ou fazer um boletim quando tiver uma solicitação de algum descumprimento de medida por algum esposo, por algum agressor de alguma vítima dessas mulheres, o que não vai precisar ir no outro dia na delegacia e às vezes ficar em fila. E com esse sistema os guardas envolvidos vão estar mais completo, eles mesmos vão poder agilizar o serviço, porque se não for assim vai acontecer igual acontece hoje. Hoje, quando os guardas municipais eles detêm alguém pela prática crimes diversos eles chegam até a delegacia e eles tem que fazer um documento manual, que é o documento deles aí depois tem que esperar o investigador de Polícia Civil acabar o serviço ou deixar outra pessoa que está esperando na delegacia para fazer o boletim, que é um boletim integrado, para ir depois disso, para fazer o termo ou flagrante na delegacia, que é do sistema integrado da Polícia Civil e Polícia Militar, que é o mesmo. E o que necessita para iniciação convênio? Porque para o próprio Estado, essa pessoa com a senha vai ser mais fácil para ser vigiada, se o guarda tivesse a senha; então por isso eu peço voto favorável. E é só uma Emenda que vem para melhorar e para que esse projeto até talvez, seja melhor que de outras das cidades e de outros estados que não tem esse convênio com o Estado. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão a emenda nº 01, com a licença de vossas excelências eu quero dizer como autor do Projeto, que não oponho a emenda do Policial Madril e acredito que ela veio enriquecer o Projeto. Com a palavra o vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando: Olha, eu gostei tanto da emenda do Policial Madril que nós poderíamos também, solicitar o acesso aos vereadores para este sistema, a intranet aí, para melhorar ainda mais a nossa fiscalização aqui, vereador Madril. Fica aqui, você que conhece todo mundo deste âmbito, inclusive para melhorar os nossos requerimentos e pedidos de informações, para que a gente já tenha informações sobre empresas, pessoas, se um é filho de quem; fica mais fácil. Acho que o vereador aqui, na condição de fiscal também poderia ter acesso. Peço voto favorável a emenda. Em votação, a emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 91/2017 os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Emenda nº 01 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para a 2ª discussão do Projeto de Lei nº 091/2017 de autoria do vereador Gugu Bueno, que estabelece as diretrizes da Patrulha Maria da Penha no município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o Projeto. Com a palavra o vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio: Mais uma vez, quero aqui parabenizar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vossa excelência pela lembrança pelo Projeto, eu tenho certeza de que não vai cair no nosso esquecimento. Nós vamos passando por esta Casa e vamos aprovando Projetos importantes, eu pude ontem ver o reflexo de pessoas comentando sobre este Projeto do nosso presidente e agora, com a emenda do nosso Policial Madril, que também tem feito um excelente trabalho da cidade de Cascavel. Vamos avançar assim, com Projetos desta natureza e quem ganha assim é a Câmara de Vereadores, Cascavel ganha, a cidade vai vendo o trabalho de cada um dos senhores vereadores em várias áreas, cada um cuidando do seu povo e da sua gente. Presidente, parabéns e peço voto favorável. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho: Senhor Presidente, quero parabenizar novamente aí o Projeto, com certeza bastante eficaz e também, a emenda do Policial Madril, parabéns. Eu acho que estamos evoluindo, Cascavel começa aí é uma nova era coibindo os machões, galera que infelizmente, eu sempre falo: o ser humano causa o problema né, com as bebidas, com as drogas, com situações de vulnerabilidade da mulher e com esse projeto nós vamos dar uma condição melhor. Nós já discutimos ontem este projeto, não só na questão da violência, mas da violência psicológica, da violência emocional e que nós tenhamos em mente uma Cascavel mais digna para as mulheres aí e, que já estão no mercado de trabalho atuando e tudo mais. E então parabéns pelo projeto novamente e peço voto favorável para este Projeto. – Presidente: Obrigado, vereador Serginho. Então vamos a votação do Projeto da Patrulha Maria da Penha. Os vereadores favoráveis permaneçam com estão e os contrários que se manifestem. Projeto aprovado em 2ª discussão e de maneira definitiva, pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos agora, a discussão da moção nº 13/2017, ela é encaminhada ao coronel Washington Lee hipotecando aplausos pelos relevantes serviços prestados a frente do Batalhão da Polícia Militar do Estado do Paraná. E solicito também, que seja dado ciência ao senhor secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná, sr. Wagner Mesquita e do secretário chefe da Casa Civil, sr. Valdir Luiz Rossoni. Em discussão a moção que vem assinada pela totalidade dos senhores vereadores. Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo: Senhor Presidente, senhor secretário, nós enquanto Casa muito bem lembrado pelo senhor Presidente, legítima representante da sociedade cascavelense, através dos senhores vereadores que formam o Poder Legislativo, a assinatura de 100% dos vereadores ela é um indicativo excelente para esta moção. Nós temos convivido com excelentes atuações de todos os poderes da segurança pública e há pouco tivemos aqui, o nosso Policial Madril prestando a mais merecida homenagem a componentes da segurança pública de Cascavel e desta feita, nós estamos encaminhando ao governo do Paraná, através do secretário de Segurança Pública e também, do secretário chefe da Casa Civil, sr. Valdir Rossoni, uma moção de apoio ao coronel Washington Lee Abe. O coronel é um profundo conhecedor da área de segurança do estado Paraná. Na verdade ele foi umas das melhores escolhas feita pelo governo do Estado para compor o seu governo, durante todo este tempo nesses 08 anos. Nós temos no último período 730 armas apreendidas aqui, na faixa do 5º Comando, que foram retiradas da rua, armas que foram retiradas das mãos do assaltante e do criminoso. Vereador Cabral, são 25% de redução do número de homicídio, o senhor que acompanha a comunidade da região norte de maneira pontual, sabe disto. São 92% de apreensão de drogas que são feitos aqui no Paraná, através do 5º Comando, então esta Casa de Leis faz com muita honradez e com muita alegria por parte dos nossos vereadores este reconhecimento, este apoio ao coronel Lee, por sua destacada atuação frente ao 5º comando da Polícia Militar. E desejando também, que o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

coronel Lee tenha vida longa à frente do 5º comando, que guardada as proporções tem feito o melhor possível. O que falta ainda para melhor e o que falta sempre para melhorar é mais efetivo, o trabalho o coronel tem feito, os policiais tem feito, a polícia tem feito, mas é verdade também que a região oeste e sudoeste do Paraná está em amplo crescimento, nós vivemos numa faixa de fronteira bastante extensa, bastante longa e o que precisa é de efetivos e de mais homens para realmente continuar dando esta resposta a sociedade do Paraná, no que diz respeito a apreensão de armas, a diminuição de homicídios, a apreensão de drogas dentre outras situações a mais. Então, senhores vereadores eu desde já agradeço e propus juntamente com o nosso companheiro o Policial Madril essa moção, que teve o apoio de todos os senhores vereadores. Essa emoção já se subentende como aprovada e esperamos que esse precioso trabalho que tem sido feito pelo Coronel Lee, extensivo a todo o 5º Comando, a todos os componentes do 5º Comando da Polícia Militar continue sendo feito de maneira especial como tem sido feito. Obrigado, Presidente. Obrigado, vereadores pela atenção. – Presidente: Com a palavra, o vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Só para contribuir com o vereador Romulo e todos os vereadores que assinaram esta moção, o 5º comando é dividido em 5 batalhões: Toledo, Foz do Iguaçu, Pato Branco, Beltrão e Cascavel, sendo que a região de fronteira de Foz do Iguaçu que vai até Guaira as margens do rio ali, é o local que mais é apreendido e que mais passa drogas. A gente conta com o comando do coronel Lee, mas a gente tem que reparar e falar de todos os praças que atendem na fronteira ali, a dedicação de todos os policiais militares. É lógico que quando a gente faz a moção, a gente fala do 5º Comando, então a gente está estendo esta moção aí a todos os policiais que trabalham em nossa área, como o vereador Romulo bem disse. A Polícia Militar talvez não é mais eficiente ainda, por falta de efetivo. O policial tem que trabalhar, mas ele tem a sua hora de folga e mesmo na sua hora de folga, tem muitos policiais nossos do 5º comando que trabalham e que dão um pouco a mais de si. Tanto é que já é do conhecimento que o trabalho dos policiais aqui do nosso batalhão é sempre enaltecido, porque Cascavel é 1 batalhão e Curitiba tem 5 ou 6 batalhões com 5 vezes mais policiais ou mais ainda. Cascavel é a cidade do Paraná que tem mais apreensão de drogas, armas, e em produtividade é o que mais rende dos batalhões do Paraná, e é o 2º batalhão. Então, a gente só quer que o trabalho de qualquer cidadão seja ele... (um aparte). Pois não. – Vereador Dr. Bocasanta: Esta moção aqui foi um erro nosso, nós poderíamos ter colocado melhor assim: hipotecando aplauso ao coronel Washington e aos seus subordinados. Não é só ao 5º comando é a todos os policiais, todos os membros que fazem parte do 5º Comando, não é só ele sozinho podia ter colocado também, aos seus subordinados. Era isto, muito obrigado. (um aparte). – Vereador Romulo: Na justificativa, Bocasanta está lá, esta moção estende-se também, ao 5º Comando da Polícia Militar do Paraná por todo empenho e compromisso da equipe em manter a ordem pública e segurança dos cidadãos cascavelenses e adjacências. Então, quando fala 5º Comando, entende-se todos os oficiais, todos os praças, todos os soldados, enfim a todo o 5º Comando. Obrigado, vereador Madril. – Vereador Policial Madril: Só pra encerrar a minha fala, eu já estava quase falando sobre isto, e é o final do texto, mas a gente esta fazendo esta homenagem aí e está nominando o coronel Lee, mas é lógico que esta homenagem é para todos os policiais que trabalham nestes 5 batalhões e em todas as funções; porque torno a falar: a Polícia Militar é feita dos soldados que trabalham na rua, do soldado que trabalha interno, do soldado que trabalha no 190, então a todos os policiais, se eles não trabalhassem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sintonizado, o serviço não vai sair a contento, então esta homenagem, esta moção é para todos os policiais. Isto é o que eu tinha pra falar, agradecer o empenho de todos da redondeza e a todos os policiais da cidade de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Obrigado, senhor vereador Policial Madril, coloco em discussão por parte dos demais vereadores a Moção nº 13/2017 os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Moção nº 13/2017 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores nós temos o Ofício da SEAJUR, solicitando dilação de prazo para responder o requerimento 321, de autoria dos vereadores desta casa que foi aprovada a sessão ordinária do dia 17 de julho de 2017. Coloco em votação o pedido de dilação de prazo, e os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Dilação de prazo aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então, para a discussão dos requerimentos. Temos o requerimento nº 341, de autoria do vereador Fernando Hallberg, nº 342 de autoria do vereador Policial Madril, nº 343 de autoria da Comissão de Saúde e Assistência Social, nº 344 de autoria da Comissão de Saúde e Assistência Social, nº 345 de autoria do vereador Fernando Hallberg, nº 346 de autoria do vereador Fernando Hallberg, nº 347 de autoria do vereador Fernando Hallberg, nº 348 também de autoria do vereador Fernando Hallberg, o nº 349 e o nº 350 também, de autoria do vereador Fernando Hallberg. Calma, a menos que o senhor vá pedir a retirada dos requerimentos. – Vereador Fernando: Vou pedir. Estava conversando agora com o vereador Bocasanta e ele disse que a gente cometeu um equívoco, pedimos só sobre o atendimento do sr. Osvaldo, nós vamos pedir de todos, que aconteceram nos últimos meses... – Presidente: Eu coloco em discussão o pedido de retirada do requerimento nº 350, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Retirada aprovada do requerimento nº 350. Consulto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos restantes. – Vereador Alécio: Não. Eu quero pedir destaque de alguns. O nº 341, nº 345, nº 346, nº 347, nº 348 e nº 349. – Vereador Mário Seibert: Concordo, com o vereador Alécio. - Vereador Misael e Vereador Jaime Vasatta (não se manifestaram). – Presidente: Coloco em discussão neste momento e votação os requerimentos restantes: nº 341, nº 342, nº 343 e nº 344, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Requerimentos lidos neste momento na sessão aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então, para os requerimentos destacados pelos senhores vereadores. Eu peço a autorização do vereador Fernando Hallberg para discutirmos em conjunto os requerimentos e a votação depois, em separado. Pode ser? (- Sim). Vou colocar então em discussão os requerimentos nº 345, nº 346, nº 347, nº 348 e nº 349. Com a palavra, o vereador Roberto Parra. – Vereador Parra: Eu gostaria de falar sobre o nº 348, a Comissão de Saúde está buscando diariamente todas as informações da Secretaria de Saúde e a gente fez este pedido e, eu creio que 2ª ou 3ª feira a gente já tenha estas informações através do secretário. Eu gostaria de sugerir rejeitar este requerimento, já que a gente vai ter estas informações e aí eu posso passar para o vereador Fernando. – Presidente: Pergunto ao vereador Fernando se vai retirar o requerimento nº 348. Coloco em discussão os demais requerimentos postos nesta sessão. Com a palavra, vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos e todas, boa tarde plenário, mesa diretora. Eu faço sempre uma cruzada santa dos requerimentos, independente, pois são dúvidas dos vereadores. Claro que podemos discutir, o fato de algumas pessoas fazerem muitos requerimentos. É possível, vamos debater é um bom debate. Agora, neste momento votar contra requerimento eu acho



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

muito ruim; porque quando o vereador faz um requerimento o que ele entende, qual o papel fundamental do vereador? Nós temos 3 papéis fundamentais e isto é um mantra pra mim, o primeiro é fiscalizar, segundo papel é vocalizar, representar quem nos deu voto. Cada qual aqui tem suas bandeiras e são legítimas todas elas; independentes se nós discordamos ou não neste caso, no plenário. Todas, porque nós fomos votados e tem que ser debatido. E o terceiro: fazer leis. Legislar, fiscalizar e representar e quando nós votamos contra requerimento, eu entendo que nós estamos cerceando um vereador de fiscalizar e só se fiscaliza com acesso a informação. Então eu, independente do teor do requerimento: a não ser que seja um requerimento político de convocar um secretário; aí sim, cabe um debate político, pois não é informação. Mas quando se pede informação eu acho muito ruim a Casa rejeitar informações: se existe realmente uma demanda de esta Casa fazer menos requerimento, discutamos entre nós; mas votar contra requerimento que já foi protocolado eu acho ruim, eu não acho que seja de bom tom, nós cerceamos o papel do vereador. Isto não é bom para qualquer bandeira e para qualquer vereador, independente das suas cores partidárias e suas representações. Por isto, por ser uma questão de princípios, peço e pedirei sempre voto favorável aos requerimentos. Obrigado. – Vereador Fernando: Questão de ordem, presidente. Em respeito ao vereador Parra, ele já nos informou que já solicitou, via Comissões, sobre a falta de materiais e medicamentos eu peço a retirada do requerimento nº 348 e peço que o vereador Parra, me informe quando receber a resposta. –Presidente: Coloco então, em discussão o pedido de retirada pelo autor do requerimento nº 348; os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Requerimento nº 348, retirado pelo apoio da totalidade dos senhores vereadores. Continua em discussão, os requerimentos restantes. Com a palavra o vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Dr. Bocasanta: Então vamos fazer a discussão aqui, e vamos começar pelo nº 349, coisa extremamente boa e então, vamos votar favorável. Quanto ao requerimento sobre o esporte, o que foi feito até agora? Boa e também, vamos votar favorável. Requer informação sobre o valor gasto em servidor de e-mail é interessante, vamos votar favorável. Requer informação sobre publicidade o que é isto aí? (aparte) Sim. – Vereador: Quanto a este mobiliário urbano e que até hoje está sem fazer licitação então, me parece o seguinte: há algum interesse omissivo ou excusado para que não se realize essa licitação. Vereador Bocasanta; Vamos votar favorável. (aparte). Sim. - Vereador: Fazem 5 meses que está sem contrato esta empresa e não sei se continua fazendo o serviço de publicidade na cidade, sabendo que ele tem um convênio com o Município de Cascavel para que se coloque placa de sinalização e uma série de coisas, em ruas que não tem nome e eu não estou vendo nada disto. Tanto é que também, havia feito um requerimento e a resposta até hoje, não veio de forma adequada e com clareza sobre esta questão. – Vereador Dr. Bocasanta: Agora, o último aqui. Requer informação sobre o decreto municipal eu vejo assim que, são requerimentos que só vem para dar resposta a sociedade, então não há nenhum aqui... então, eu vou votar favorável a todos e peço voto favorável. (um aparte). – Vereador Carlinhos: O nº 347, que refere a eventos esportivos até já serve de convite a todos os vereadores, eu vou estar fazendo amanhã, audiência pública para discutirmos um calendário oficial para fiscalizar estes eventos no Município de Cascavel. Então, amanhã nós estaremos fazendo audiência pública justamente para discutirmos este calendário de uma forma que a gente possa regulamentar estes eventos dentro do município de Cascavel. (um aparte) – Vereador: Em relação a este requerimento, é uma fiscalização que eu quero fazer sobre uma denúncia que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eu recebi no meu gabinete, mas eu ainda, não posso abrir sobre esta denúncia. Então, eu preciso desta informação oficial, vereador Carlinhos, para que eu tenha esta informação. Então, eu até retirei metade do que havia escrito no requerimento para não precisar se prolongar, pedir prorrogação: é só sobre eventos, porque dentro destas informações tem uma denúncia que eu preciso checar o fato para saber daí o que fazer. Só por este motivo é que eu peço para manter este requerimento. – Presidente: Continua em discussão, com a palavra o vereador líder do governo, vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio: Quero iniciar dizendo que quando o vereador Paulo Porto pediu a palavra, o Josué aqui do meu lado disse: o Paulo Porto vai fazer uma fala coerente. Então você sabe Paulo Porto sobre o profundo respeito que tenho por vossa excelência, eu vou dizer sim, que há um exagero nos requerimentos. Tanto que o governo está à disposição de qualquer vereador e, qualquer assessor pode cruzar a rua e ir até aos departamentos para trazer estas informações em mãos. Então, eu peço aos senhores vereadores, se nós apertarmos aqui e já tem 2 requerimentos que o vereador retirou porque já tem a resposta; então é um governo que está aberto e vai continuar aberto, as respostas serão dadas. O que nós não vamos deixar aqui é esse abuso de fazer com que, numa única sessão tenha 6, 7, 8, 10 requerimentos, e que é bem dito pelo meu nobre colega, vereador Fernando, que temos um bom relacionamento, que temos discutido e debatido as ideias, que muitas vezes são diferentes. Dizer para vossa excelência que é comum as pessoas dizerem que: o Fernando diz assim, quero fazer marketing porque assim eu vou para mídia. Então, nós já sabemos vossa excelência tem dito: rejeite os meus requerimentos que depois a imprensa já me espera para eu dar entrevista. E então, nós temos um governo sério, uma Câmara séria e nós vamos trabalhar da melhor maneira possível e trazer as informações para vocês; para que todos os vereadores possam ter essas informações da melhor maneira possível e o mais rápido possível; tá bom? E eu peço ao senhor presidente que coloque a votação nominal em cada um desses que nós pedimos destaque e, eu peço voto contrário. – Presidente Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso: Então, há levantamento por parte de alguns vereadores de excesso de requerimentos e então, esta Casa teria que fazer alguma coisa em número de requerimentos, talvez. Mais outro problema, por coincidência eu tenho aqui em minha mão a votação do requerimento da sessão passada, e eu vejo que tem 6 requerimentos da Educação e depois eu até me preocupei veio o meu também, aqui da Educação. Esta Secretaria vai receber mais 6 documentos para responder e isto, esta inviabilizando o número de funcionários. É muita coisa, então esta Casa também, teria que trabalhar senhor presidente, senhores vereadores num sistema de número de requerimentos. Se quando o número ultrapassou passa para outro vereador fazer. Então, teríamos que ter cuidado como eu estou citando o caso agora, se a gente puxar nos 20 dias, a Secretaria recebeu lá cerca de 30 requerimentos. É complicado, porque para organizar tudo isto tem que retirar funcionários e esses, talvez deixem de fazer outras funções da Secretaria. Então, talvez possamos pensar alguma coisa neste sentido para mudar a situação quanto ao número de requerimentos. Obrigado, senhor presidente. – Presidente: Continua em discussão, os requerimentos postos nesta sessão. Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho: Eu vejo a importância do requerimento, como bem citou o vereador Paulo Porto de uma forma coerente; mas muitas vezes é importante porque nós queremos umas informações que não chegam. Sei que é importante atravessar e temos alguns secretários que nos atendem; vemos alguns vereadores que teve secretário que não atendeu, prazos, a população



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pedem algumas informações e nos leva algumas informações, então é uma forma apenas de chegarmos a ter informação coesa e com rapidez. Não que nós não possamos atravessar a rua de uma forma respeitosa com a prefeitura, com o prefeito e com o Executivo. Mas, o requerimento é um direito e nós temos este direito claro: de maneira coerente, mas é um direito da população também. Quando nós solicitamos vem algumas informações que são importantes para o nosso mandato, são importantes para a população, então quando nos pedimos é porque ou detectamos que é relevante a população, esporte, cultura, saúde a educação; então é nosso direito. De uma forma tranquila, mas temos que avançar sim para que a gente possa ter informações corretas do município de Cascavel. O meu muito obrigado, senhor presidente. – Presidente: Com a palavra, o vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando: Se os senhores repararem aqui, é um requerimento para cada tipo de Secretaria. Um aqui, o tolerância zero, foi o primeiro decreto do prefeito municipal. E quando eu falo aqui de tolerância zero, eu peço a todos aqui que dispam para que não tenhamos tolerância à corrupção. E um vereador fiscaliza, como? Fiscaliza através de requerimento, vereador Alécio. É claro que como o senhor é líder do governo o senhor não fiscaliza, então o senhor não tem porque colocar requerimento né, então eu entendo que: quem não faz uma coisa não entende porque os outros fazem. Então realmente todas as pontuações que nós fizemos aqui elas tem algum motivo, em especial esse do decreto municipal: Tolerância Zero. Porque aqui não diz no caput, mas ele cobra a criação da corregedoria ou de uma comissão para cobrar que era para estar instituída em 90 dias e até hoje ela não está; porque não se combate à corrupção por decreto. Isso a gente já sabe, mas para valorizar o decreto do combate à corrupção, a gente está cobrando aqui sobre essa comissão, que a gente quer ver ela instituída. Nós não queremos corrupção no município de Cascavel; então é só um questionamento para saber: olha, quando é que vai ser constituída essa comissão? Até o resto aqui, já expliquei para o Carlinhos aqui, que posso até abrir para você depois, mas é inadmissível que em 2017: e eu recebo como elogio esta questão do marketing, porque realmente eu trabalho com isto. Inclusive, antes alguém aqui falou: este vereador é bom, porque além de fazer marketing ele trabalha, não como certos políticos que a gente vê que é muito bom no marketing, mas que tem que provar ainda a eficiência, vereador Olavo. E nós estamos aqui para agradecer aos nossos eleitores. 2017, um ano que nós estamos vivendo tantas barbaridades no Brasil e a população não aguenta mais ver notícia ruim na televisão: no Jornal Nacional, no Fantástico, no Domingo Espetacular é mala de dinheiro, é cueca de dinheiro, é meia de dinheiro; daí antes era Dilma, agora todo mundo já sabe: que é a Dilma, é o Temer, é o Aécio e não se salva um lá nesta linha presidencial. E eu tenho certeza que se vierem algumas delações aí,... o povo está cansado e quer o quê? Gente de fibra, vereador Serginho, vereador Paulo Porto que tanto nos representa aqui, enquanto oposição na gestão passada. Isto aqui é o básico, e eu me sinto até constrangido de pedir um voto favorável...(um aparte). Concedido. – Vereador: Literalmente, nós vemos o Brasil ser passado a limpo e tem que passar. Nós vemos uma música do Renato Russo 30 anos atrás: Que país é este? E continua sendo atual e até hoje, infelizmente, devido ao descaso e a boa música inclusive para se alentar, a de referência, a de qualidade, e determinação, continua sendo ainda, infelizmente a música atual no Brasil. E nós tomamos como firmeza literalmente, sem corrupção, e não é só que não deve, não pode mais ter corrupção no Brasil, em Cascavel, e no mundo inteiro e principalmente no nosso Brasil. Então estamos aí frente ao que há de melhor para a população do Brasil e de Cascavel, fazendo o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nosso papel. Obrigado, Fernando. – Vereador Fernando: Só pra concluir, vai ter mais 15 segundos, para não achar que é só aqui, hoje eu fiz uma solicitação a lei de acesso a informação, via Paranaguá a Receita Federal do Brasil, a Receita de Piraquara, que tem contrato com empresas que são as mesmas que prestam serviço em Cascavel, pedindo os editais de licitações, contratos de licitações, porque é isto: se a gente não fiscalizar, a gente não economiza. Quando a gente fiscaliza, outro dia eu vi até o Mario Sergio Cortela falando o seguinte: eu tinha um inimigo muito grande há 20 anos, este é o meu maior inimigo e eu tomo café toda a semana com ele, porque se não fosse ele eu não crescia. Então se não tiver uma Câmara de Vereadores que fiscalize de fato, não é que o prefeito não esteja bem intencionado, mas se acomoda; então quanto mais a gente fiscalizar melhor será esta gestão. Então, eu nem peço, eu peço cada um com o seu coração aí, faça o que seu coração manda. Presidente: Com a palavra o vereador Josué de Souza. – Vereador Josué: (um aparte). Sim. – Vereador Alécio: Eu sei que é difícil para quem perdeu as eleições e tem procurado de todas as formas arrumar alguma maneira para manchar o governo do prefeito Paranhos. Eu comecei trabalhando com o Paranhos em 96, na empresa dele, quando a Vivian ainda era menina. – Questão de ordem, senhor presidente, a gente está conversando sobre os requerimentos aqui. – Presidente: Vossas excelências não fizeram a questão de ordem, e eu tenho que concordar com o vereador Fernando Hallberg, e peço ao vereador Alécio que se atenha aos requerimentos. – Vereador Alécio: Pensei que a palavra estava livre. Convivo há muitos anos com o Paranhos, e tem sido um homem integro e durante todos estes anos eu conheço este homem. Seis meses de mandato e uma economia de 35 milhões de reais, fruto... (Questão de ordem, novamente, eu peço que ele se atenha aos requerimentos). – Vereador Alécio: Você falou da corrupção nacional, vossa excelência tem que me respeitar, vossa excelência não gosta de ouvir. – Presidente: Vereador Fernando agora, vossa excelência há de convir comigo que vossa excelência justificou os seus requerimentos justamente por esta questão de corrupção nacional e ele está alegando a ação do governo municipal no combate a corrupção. Eu só peço a vossa excelência, vereador Alécio que vossa excelência não vai poder ficar prolongando o aparte do vereador Josué, porque é só mais este 1 minuto, porque a palavra é do vereador Josué. – Vereador Alécio: Durante estes 6 meses foram uma economia de 35 milhões, 2 funcionários com problemas, problemas graves que o prefeito exonerou imediatamente. Esta questão da tolerância zero, do decreto do prefeito eu tive a honra de levar no vosso gabinete, então nós vamos continuar trabalhando, dando as informações necessárias, mas nós não vamos deixar quem perdeu as eleições tripudiar. Nós vamos cuidar diuturnamente da população de Cascavel e toda a população está convocada para fiscalizar e não só vossa excelência. Obrigado, presidente Gugu. – Vereador: Nós temos que pensar o seguinte: a eleição passou, nós temos que dar continuidade, já tem aí praticamente 7 meses desta gestão, então alguma mágoa, alguma coisa que ficou pra trás, algum ódio, a gente tem que esquecer e deixar de lado. Nós temos que pensar é no município de Cascavel. Talvez, esta parte da transparência o prefeito está fazendo de tudo, o vereador Madril que aí está, é prova disto: quando convocou o prefeito para acompanhar ele esteve presente, e o prefeito não se furtou e chamou à responsabilidade e fez aquilo que cabia a um prefeito fazer. Então, não há cabimento em a gente ficar questionando uma atitude do prefeito, um ato de um projeto que ele fez e que está se dedicando dia e noite em cima. Então, quero dizer para vocês que: a gente tem que rejeitar, sim este pedido de informação para que o Executivo possa olhar por



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aqueles que estão precisando de governo e não por aqueles onde se fica respondendo pergunta apenas para erguer o ego de cada um de nós. Então, era isto o que eu tinha e quero pedir... (aparte). Sim. – Vereador: Eu acho que esta questão de rejeitar o pedido de informação até não foi bem colocado, o vereador Fernando Hallberg pode fazer solicitação através de ofício, pode ir pessoalmente, assim eu acho que esta palavra de rejeitar o pedido de informações não foi bem colocada. O Fernando Hallberg tem todo direito de fazer esse pedido, eu faço a maioria dos meus pedidos via ofício, tanto é que eu acho que eu fui um dos vereadores que menos fez requerimento; mas tenho muitas informações, porque eu faço através de ofício. Eu, né, sugiro o Fernando que faça talvez através de ofício se ele não conseguir através de requerimento, e então ele pode sim, ter as informações que precisar através de ofício. (aparte) – Vereador: Eu acho o seguinte: na minha opinião como vereador nós temos a função de fiscalizar com certeza, mas a população espera de nós resultados mais convincentes, ou seja, mostrar trabalho e não apenas ficar fuçando. Lógico, que tudo tem a sua hora, mas na minha opinião é mostrar trabalho. - Vereador: Então, só pra concluir senhor presidente, se o vereador Fernando fizer um ofício e não for respondido nós vamos atravessar a rua com ele e vamos buscar a resposta; porque temos certeza que estão dando respostas a todos os ofícios e a todo pedido de informação que está sendo solicitado. – Presidente: Obrigado, senhores vereadores. Continua em discussão os requerimentos. Vou passar a palavra ao 1º secretário, mas só pra deixar bem clara as regras: na verdade, o nosso Regimento Interno estabelece que os apartes não podem ser prorrogados; mas por uma questão de tradição desta Casa, desde a última legislatura é possível a prorrogação, mas a Presidência vai aceitar a prorrogação por no máximo uma vez. Um vereador não pode pedir a palavra e passá-la para que outro vereador a use em tempo integral. Com a palavra, o vereador Olavo. – Vereador Olavo: Senhor presidente, senhores vereadores, eu entendo que neste momento nós precisamos mostrar a comunidade de Cascavel a que nós viemos: a estrutura e a competência desta Casa de Leis. Sabemos que o requerimento é um direito e uma prerrogativa do vereador e do parlamentar. Aqui eu tenho notado a falta de diálogo e me perdoe, vou ter que me dirigir a você Alécio, sugerindo a busca nos bastidores dessas condições e que nós possamos chegar no gabinete conversar, dialogar, tenho certeza que as informações aqui solicitadas pelo vereador Fernando são pertinentes. E eu creio que de repente numa transparência maior também do executivo ou da bancada em fazer essa ligação com os vereadores, também poderia ser por meio de ofício. Nós não podemos simplesmente rejeitar um requerimento para dar uma lição ou alguma coisa nesse sentido, um corretivo. Deixa o homem trabalhar e o Fernando está trabalhando; nós precisamos dizer isso aqui é o estilo dele trabalhar e nisso eu o admiro; mas o diálogo é importante, se faz necessário o diálogo quando os nossos pensamentos são divergentes, quando os nossos objetivos são divergentes; mas uma situação como essa nós poderíamos estar resolvendo numa sala de reuniões antes da sessão. – Vereador Alécio: Informar que da outra vez nós conversamos bastante e até almoçamos juntos na 6,^a lá no Gandin e cada um pagou o seu. Foi isto já para não dar este problema. E eu conversei com ele para retirar alguns etc. e então eu tenho feito este diálogo com o maior carinho do mundo. Muito obrigado, excelência. – Vereador Olavo: Importante dizer isto, senão vai parecer que o prefeito não quer dar informações, senão quem está nos assistindo vai acabar interpretando mal. E nós sabemos que realmente há uma intenção do Executivo de realmente trazer transparência, tem uma intenção do vereador de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cumprir com a sua missão, com a sua atribuição. Então, eu peço que o senhor, sugiro, que o senhor convide novamente o Fernando e se quiser me convidar também para almoçar e que pague o almoço, o que fique melhor, para que nós possamos resolver a situação de forma mais inteligente, mais sábia e com mais maturidade política. Eu fico pensando o que as pessoas esperam de nós, aqueles que nos elegeram: é um direito dele requerer, é um direito do parlamentar requerer e um direito também, do plenário recusar; mas eu acho que este tipo de debate não edifica. (aparte) – Vereador Celso: Se nós olharmos 350 foi tirado, o 348 foi tirado, o 347 diz que tem a resposta o Carlinhos tem a resposta, o 345 aqui o Jaime já pediu e aqui o 343 acho que não precisa um requerimento para saber porque as poltronas foram retiradas de uma UPA, isto nós vamos e perguntamos para eles; e então, sobrou pouca coisa aqui para resolver. Obrigado. – Vereador: Então, senhor presidente para concluir esta minha fala, esta é apenas a minha contribuição para preservar o nosso parlamento e para que não fique transparecendo, e pode até ser, que o dedo do Executivo esteja aqui manipulando os senhores edis desta Casa. Obrigado. (aparte). Dentro do meu tempo eu lhe concedo. – Vereador Fernando: Parece mais estranho ainda, quando os senhores colocam que não colocam requerimentos, mas colocam ofícios. Que diferença faz? A única diferença é que seu colocar requerimento todos os vereadores recebem, e ele é mais público ainda, é sinal de que eu quero compartilhar desta informação com todos vocês. Então, vereador Olavo, é sem cabimento a gente estar discutindo isto. E, eu tenho vergonha de discutir requerimento, se aprova ou não. Requerimento, numa Casa de Leis em pleno 2017 e no Brasil do jeito que está. É uma pena mesmo, nós poderíamos estar tendo discussões tão melhores em prol de Cascavel, aqui. – Vereador Olavo: Só pra concluir, por isto é que eu falo da importância do diálogo e tenho certeza que o vereador Alécio, seja até por conta do rito processual do requerimento que demanda todo um trâmite; mas por que não fazer a experiência com alguns ofícios? Senhor presidente, eu estarei votando a favor de todos os requerimentos do vereador. – Presidente: Vamos a votação então, senhores vereadores, vamos a votação dos requerimentos. Proceda a votação, senhor primeiro secretário do requerimento 341, de autoria do vereador Fernando. Foram contrários os vereadores: Alécio Espinola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dalmolin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti Misael Júnior, Parra, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara. Foram Favoráveis: Dr Bocasanta, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro - 1º Secretário: 07 votos favoráveis e 13 contrários ao Requerimento nº 341. – Presidente: Com 07 votos favoráveis e 13 contrários fica então rejeitado o Requerimento nº 341. Passamos agora para a votação do Requerimento nº 345. – Vereador 1º secretário: (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Dr. Bocasanta, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Mauro Seibert, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro) e (Foram contrários os vereadores: Alécio Espinola, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Parra, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). Com 10 votos favoráveis e 10 votos contrários, senhor presidente. – Presidente: Cabe a esta presidência o voto de minerva, e esta presidência se pronuncia neste momento: eu considero o requerimento uma ferramenta, mas evidentemente que esta Casa não pode abusar do seu poder perante o Poder Executivo. Considerando este requerimento as informações prestadas pelo vereador Jaime Vasatta, a presidência vota a favor do requerimento nº 345. – 1º secretário: Então 11 votos favoráveis e 10 contrários. – Presidente:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vamos a votação do nº 346. – Vereador 1º secretário: Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Parra, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara. Foram a favor os vereadores: Dr. Bocasanta, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro. Senhor presidente, 07 votos favoráveis e 13 contrários. – Presidente: Com 07 votos favoráveis e 13 contrários fica então rejeitado o requerimento nº 346. Passamos então, para a votação do requerimento nº 347, de autoria do vereador Fernando Hallberg. – Vereador 1º Secretário: Foram favoráveis os vereadores: Dr. Bocasanta, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro. Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Parra, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara. Senhor presidente, 07 votos favoráveis e 13 contrários no requerimento nº 347. – Presidente: Com 07 votos favoráveis e 13 contrários fica prejudicado o requerimento nº 347. Vamos para a votação do requerimento nº 349. – Vereador 1º secretário: Foram favoráveis os vereadores: Celso Dal Molin, Dr. Bocasanta, Mauro Seibert, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro. Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara. – Vereador 1º Secretário: Com 10 votos favoráveis e 10 votos contrários, precisa de voto minerva. – Presidente: Esta presidência vota contrário, com 10 votos favoráveis e 11 contrários fica prejudicado o requerimento nº 349. Finda está a matéria da Ordem do Dia. – GRANDE EXPEDIENTE: - Presidente: Deixo a palavra livre, para as inscrições e temos o vereador Carlinhos Oliveira, do vereador Misael, do vereador Serginho Ribeiro, dos vereadores: Roberto Parra, Pedro Sampaio, Mazutti, Josué, Alécio Espínola, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Damasceno Junior e Policial Madril. Com a preferência tem a palavra o vereador Alécio Espínola. (Questão de Ordem, senhor presidente preciso me retirar porque temos uma viagem para Curitiba e do vereador que também vai junto). (abro mão da palavra) – Vereador Alécio: Nobre presidente, venho a tribuna hoje para falar um pouquinho do nosso trabalho, principalmente durante as sessões. Na 2ª feira mais especificamente, quero pontuar junto com os demais vereadores, e todos estes vereadores que tem este desejo profundo de fiscalizar. Não sei quantos viram hoje, na Tv Tarobá uma matéria no Jornal da Tarobá, sobre a quantidade de atestados que os médicos da cidade pedem. Fiquei abismado com a quantidade que os médicos pegam das unidades, dos PAC's e assim por diante. Então todos os vereadores ávidos, por fiscalização que nos ajudem a cuidar e a entender o que é que está acontecendo com os médicos que são concursados do município. É um absurdo o que eu vi hoje, na reportagem, vereador Jaime Vasatta, não estou questionando talvez o problema de saúde, mas eu acho que chama atenção e nós podemos sem dúvida alguma cuidar deste assunto, porque hoje o secretário de saúde trouxe isto à tona; mas na segunda-feira eu quero falar mais sobre esse tema. E com relação aos nossos embates e debates na Câmara Municipal nós temos trabalhado durante muitos anos (permita um aparte) sim, excelência você sempre terá um aparte na minha fala – Vereador Bocasanta: Eu tive o levantamento de uma funcionária, que deu um atestado no horário de trabalho e que a noite fez hora-extra. E venho aqui reiterar, não de 8 horas fixas; mas sim por hora de trabalho. Quando nós mudarmos o plano de cargos e salários e ao invés dele trabalhar 8 horas, e ele trabalhar 4,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

5, 6 e receber por este horário; vai economizar muito e não vai mais ter estes atestados. Era isto a minha colocação e muito obrigado. – Vereador Alécio: Importante a sua colocação, e quem sabe até uma investigação sobre este assunto. Especificamente sobre os nossos debates aqui na Câmara Municipal, eu tenho ao longo dos anos acompanhando a trajetória do nosso prefeito e lá na empresa juntos trabalhamos, na Assembleia Legislativa e agora como prefeito, temos um grupo político honrado, decente, um grupo que trabalha todos os dias pensando na cidade de Cascavel. Todas as 2^{as} feiras pela manhã nós temos uma reunião com todos os secretários. O Paranhos tem sido firme e cobrado de todos os secretários para que nós possamos fazer uma administração da melhor maneira possível, transparente; por isto não vamos permitir que alguns vão tentar colocar de maneira exacerbada e usando até a força desta Casa para mostrar que nós não estamos fazendo o que nos propomos a fazer para a comunidade de Cascavel. Ontem, já no começo da noite fiquei no gabinete do prefeito eu e o outro assessor do prefeito e nós falamos do nosso compromisso, compromisso com Cascavel, compromisso com tudo aquilo que diz respeito à ordem pública; por isto me disse: seja quem for, se errar; se errou; não poderá ficar no meu governo. Ele tem trabalhado diuturnamente para fazer o bem pela cidade de Cascavel e nós, evidentemente que vamos acompanhar. Vamos mostrar isso à população todos os dias, todos os momentos. Já falei aqui antes, foram 35 milhões de economia e só nos uniformes foram mais de cinco milhões; recentemente alguém roubava e já fazia muito tempo gasolina o prefeito foi lá ele mesmo in loco para fazer a fiscalização. Recentemente um nomeado cometeu um erro de no horário do trabalho usar um carro da prefeitura e foi exonerado imediatamente, Vereador Rômulo. Logo em seguida um outro funcionário teve uma condenação e foi exonerado no outro dia (filho de um grande amigo do prefeito); mas foi exonerado. Assim nós seguiremos trabalhando com seriedade e transparência. Tenho dito para os meus filhos: a nossa vida é rápida e muito passageira, quando menos esperamos estamos com os cabelos brancos e quando menos esperamos as pessoas nos chamam na fila assim de “tio” ou no trânsito fala o “tio” é tudo muito rápido na nossa vida. Nós temos apenas um legado para deixar aqui na cidade de Cascavel, e eu confesso Vereador que ontem na sua fala eu fiquei entristecido, o vereador Olavo fez uma colocação como se nós não estivéssemos trabalhando pela cidade de Cascavel, como se a saúde estivesse sido deixada e foi deixado assim pelo ex-prefeito de fazer licitação para comprar remédio, para comprar seringa para o nosso povo e, nós não vamos deixar ninguém manchar a nossa trajetória de vida; porque nos propomos a fazer o melhor pela cidade de Cascavel. O prefeito se propôs a viver a vida pública de maneira íntegra e assim fará. (um aparte) – Vereador Olavo: Vossa excelência sabe do respeito que eu tenho pelo executivo, mas acontece que o prefeito de Cascavel é outro e eu não posso ficar cobrando do prefeito que passou, entendeu? E a minha fala não é para entristecer, a minha fala foi para pedir para nos unirmos, para que possamos ter juntos com aquelas pessoas que tem a caneta na mão a condição de atender a nossa gente, que está sofrendo e mais uma vez eu falo: está passando por humilhação e apenas uma um atendimento digno. O prefeito não é mais o Edgar Bueno e o prefeito é o Leonaldo Paranhos e, eu sou Vereador nessa gestão e é por isso que eu cobro; mas não faltei em nenhum momento com respeito com o Executivo, a quem eu respeito e vejo bem intencionado, mas dá para fazer mais pela saúde. – Vereador Alécio: Obrigado, vereador Olavo. Era isto o que eu gostaria de deixar aqui na nossa tribuna e pedir licença ao presidente, que era pra eu ter ido de manhã para Curitiba e não consegui, devido à sessão de hoje; mas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peço licença pra me retirar e fazer a nossa viagem. Obrigado, senhor presidente e a todos os nobres vereadores. – Presidente: Pelo tempo do bloco, vamos ouvir o vereador Misael Junior. – Vereador Misael: senhor presidente, senhores vereadores e a todos os que estão nos ouvindo neste momento eu quero cumprimentar a todos com o boa tarde, e dizer a todos que estou usando este microfone para dizer dos investimentos que vieram da parte do deputado federal Takayama, no valor de 300.000 reais que servirão para asfalto. Eu gostaria que a parte técnica pudesse passar algumas fotos, onde este valor será utilizado pela administração pública. E exatamente aí na avenida Amazonas no sentido FAG, até o Centro Nacional de Treinamento de Atletismo, recurso vindo de ordem do deputado federal até o momento que visitamos ele em Brasília. Já são 1 milhão 700 mil reais destinados para Cascavel, e certamente virão outras emendas e outros valores que nós podemos atuar em Cascavel disponibilizando para melhoria aos munícipes da nossa cidade. É o que eu tinha gente, eu agradeço a oportunidade da palavra. – Presidente: Agora, pelo tempo do bloco regimental com a palavra o vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro: senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência e população que nos acompanha. O que me traz hoje a tribuna, é para falarmos um pouquinho sobre saúde. Hoje, mais um debate aqui, pedido de informações, requerimentos, acho que deveríamos manter a soberania regimental da nossa Casa, onde os requerimentos ao executivo municipal tem que ser propostos pelos vereadores, que estão trabalhando e fiscalizando. Eu acredito que, a boa intenção do vereador Fernando é para arguir e levantar todos os problemas que vem aos gabinetes, não só dele, como dos demais vereadores. Temos que ter a grandeza de também, aceitarmos as críticas, que dizer do prefeito passado que comparado agora ao prefeito do momento, eu acho que nós devemos aqui buscar um novo patamar para essa Casa de Leis. Nós devemos aqui fazer com que os trabalhos ele saia um pouco do discurso e se encaminhe para a prática. E eu acho que hoje o gancho da Saúde é o mais debatido nesta Casa de Leis, então nós temos que buscar saber como funciona realmente; então o que faremos enquanto parlamentares eleitos pela maioria da população? Qual será o objetivo desta Casa, uma vez que vários de vossa excelência pronunciaram-se demonstrando preocupação e insatisfação? Aqui não devemos ficar em competição de emendas propostas pelos nossos deputados, temos que arguir a eles sim, que na representação majoritária o vereador é o que é mais cobrado por soluções, que realmente contemplam a maioria com dignidade, seja na saúde e na educação, no esporte etc. nós estamos mais próximos do dia a dia da população do que os senhores deputados. Isso é fato, mas nós não devemos deixar de levar a eles todas as proposições necessárias à saúde em sua complexidade e estrutura que nos remete, senhor presidente, a criar um grupo de estudo ou uma comissão. Aqui coloco-me à disposição da Casa junto ao Governo do Estado, Secretaria de Estado, aqui digo em nome do Miroslau, do Caputo e até do Rubens, do Governo Municipal que têm se doado na sua possibilidade, e no seu limite de atuação diante da sua vocação a que foi imposto, para compreendermos aí sim e começarmos a criar uma política pública, um resultado eficiente. Hoje, falou-se muito em transparência do Poder Público, haja vista os absurdos dos atestados. Então como disse antes, não podemos ficar mais no discurso e temos que ir para a prática buscar quem são os envolvidos das áreas, ouvi-los para colhermos as sugestões e da atuação que nos cabe. Deixo aqui a minha admiração aos vereadores da comissão de saúde, que muito tem se empenhado nesta Casa, sabendo aí que é um trabalho árduo e de esforços. E hoje nós percebemos, hoje as UPA's, os postos de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

saúde, então isso já vem de muito tempo que nós precisamos aí, trazer políticas públicas sérias e de resultado; então deixar essa admiração aos vereadores aqui que estão trabalhando, vejo que todos têm se empenhado nas mais diversas áreas, mas nós não podemos mais ficar aqui no discurso e sim, partimos para a prática, e acusando esse ou aquele, então nós através do Governo do Estado me proponho: me deixo à disposição, presidente, para fazermos uma visita seja na 10ª Regional, para ver qual é o problema dos leitos em Cascavel, seja na Secretaria de Saúde do Estado para ver se os recursos estão vindo para nossa cidade, nos remeteremos também, a Secretaria Nacional de Saúde aqui, no Ministério da Saúde, perdão, que o vereador Mauro aqui tem um bom acesso, para que nós possamos sim, elencar qual é a prioridade para Cascavel e o que nós podemos fazer por Cascavel e assim sair do discurso e vamos para a prática. (Aparte vereador) Concedido. – Vereador Mauro: Parabéns pela transparência e essa abertura de diálogo que senhor está propondo e também, deixar o meu nome a disposição que tem coisas que não dá para entender, Pedro. Hoje peguei um caso de uma menina de 7 anos com miopia, o pai a mãe pede para o colégio ajudar, faz todo encaminhamento. Uma criança que está estudando, aí você pega um estatuto bonito, Vereador Carlinhos, o Estatuto da Criança, o Estatuto do Idoso, mas está lá a criança sem óculos e sem um atendimento, sem nada, aonde é que tá o problema? É que para isso então, assim nós temos que fazer esse diálogo, alguém então está omitindo alguma coisa no meio desse caminho e isso que, essa abertura dessa comissão que o senhor tá colocando, vem para isso e para a gente fazer esse diálogo para resolver o problema. Obrigado. – Vereador Pedro: Isso mesmo é hora de nós sabermos da complexidade e o porquê dessa criança não ter sido atendida na sua efetividade. O seu tratamento nunca vai melhorar dessa forma, então nós temos que buscar aonde está essa lacuna para ser preenchida. Então seria isso, presidente esse é meu pedido aí a esta Casa, a este Presidente, para que nós possamos sim, aqui buscar agora uma harmonia. E eu vejo uma Câmara muito atuante, harmônica e realmente os discursos, os debates vão ocorrer, acredito dentro do plenário e fora dele continue, é a vida que segue e essa é a única que nós temos; então dizer que me coloco à disposição. Seria isso, presidente. Obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora, o vereador Carlinhos Oliveira. – Vereador Carlinhos: Senhor presidente, nobres colegas, assistência que nos acompanha: um convite a todos os vereadores, que a comissão de cultura e desporto fazem a todos; amanhã, a partir das 19 horas estaremos realizando eu, o Vereador Pedro a Secretaria de Esporte Lazer, a Cettrans, a Polícia Militar, a Polícia Rodoviária, todos os departamentos para que se possa fazer um calendário esportivo dentro do município de Cascavel. Para que possamos nos organizar, calendário efetivo, onde a Polícia, a Secretaria e Cettrans possam se programar, principalmente onde alguns moradores se deparam com algumas situações quando abrem o portão da sua casa e encontram uma atividade de ciclismo, corrida, caminhada, alguma atividade esportiva do município de Cascavel e ele não está sabendo. Às vezes fica privado de sair do portão da sua casa, porque não teve uma organização, Mauro, não teve um aviso antes, para que ele possa se programar né. Pedro. Você que é um adepto das corridas, das pedaladas, muitos esportistas, muitos organizadores dessas provas, muitos organizadores de campeonatos foram convidados para que nós possamos fazer um calendário Oficial do Município de Cascavel, para que possamos nos organizar perante essas atividades dentro do município de Cascavel; (-aparte) Concedido. – Vereador: Obrigado, isso mesmo Carlinhos. Convidamos aí toda a população cascavelense, na



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

discussão dessa regulamentação: é proposição e fiscalização aqui dos eventos esportivos Cascavel. E eu como adepto e participante de alguns eventos na cidade, nós temos nos deparado, infelizmente com a falta de estrutura e organização. Hoje você trata de vidas dentro de um evento desse esportivo, aonde você na maioria das vezes não consegue saber se aquela pessoa está apta a prática do exercício, mas como ela é aberta o público e no momento da efetivação da inscrição seja por inscrição: ela pede lá, se você está apto a praticar algum exercício? Mas sabe que hoje, aquele jeitinho brasileiro, alguns acabam omitindo e nem tem as estruturas principais primordiais, como: ambulância. Não tem nos eventos na cidade de Cascavel; a limpeza e então isso é uma conscientização para que Cascavel possa ter sim, um calendário oficial. Para que nós possamos (aí só para concluir, Presidente) termos um calendário eficiente, para que nós possamos sim, participar não só da corrida de rua, do ciclismo, do futebol amador, do voleibol, e podemos participar e trazer a integração social para cidade de Cascavel. Nós temos exemplos de outras cidades e então que, isso venha a somar aí para o nosso município e, tornar isso público a todas as pessoas. E acho que quanto mais gente prestigiando melhor o evento fica, mais bonito para a nossa cidade. Obrigado. (aparte, vereador Carlinhos). Cedido. – Vereador Madril: Só para contribuir com a sua fala, vereador Pedro Sampaio. Justamente, no assunto a parte que eu ia pedir é sobre o futebol amador que tem muitas pessoas que estão jogando, e que já estão com uma idade acima de 30, 35 anos, e a gente está vendo que o futebol amador está acabando, o esporte em Cascavel em si. Há alguns anos, a gente tinha competições como por exemplo: Os Jogos Abertos de Cascavel, Taça Cidade de futebol de campo, suíço, e aonde as pessoas se envolviam mais e sobrava menos tempo para as pessoas caírem na marginalidade. E então, eu acredito que amanhã eu vou participar do começo ao fim, e que a gente vai tendo as ideias, que este ano talvez esteja muito encima, mas no próximo ano que vem pensar em alguma coisa no esporte, para a gente trazer unidade, as pessoas dos bairros e para que junto no esporte onde a pessoa conhece muita gente e tem muitos bons exemplos, igual está tendo já em Cascavel. Então, essa era só a minha parte para contribuir, vereador. Obrigado. (peço aparte, vereador) – Vereador Paulo; Queira parabeniza-lo pela promoção como presidente de Esporte e Cultura pela audiência: fundamental conversar com a categoria. Só justificar, amanhã eu tenho aula na UNIOESTE, 4ª feira à noite e não estarei aqui, pois senão com certeza estaria; mas o meu gabinete estará representado, porque eu acho um momento importante para o esporte de Cascavel. Parabéns pela iniciativa, Vereador Carlinhos. – Vereador Carlinhos: Só pra lembrar Madril, vários representantes do esporte em várias categorias: futebol, handbol, em todas elas. Só lembrando: amanhã, às 19:00 aqui, no plenário. – Presidente: Vamos ouvir agora, o vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho: Senhor presidente, nobres vereadores, amigos do plenário, ontem usei a Tribuna falando um pouquinho novamente da causa animal, que eu defendo de forma bastante forte. Independente de eleição, todo mundo sabe que eu sempre gostei, gosto, tenho 10 cães em casa. Independente de eleição sempre gostei, minha esposa também, meus filhos, também: amo os cães e já é sabido que Deus fala isso: quem não ama um cão, não ama nem o ser humano. E eu vejo com bons olhos o seguinte: em Cascavel, até que enfim inclusive um projeto de lei muito bem elaborado pelo presidente da Câmara, Gugu Bueno na legislatura passada, projeto bastante interessante que vem a coibir o crescimento do número de cães abandonados na cidade de Cascavel, que é um absurdo. Já tentaram discussões com ONGs, com protetores e não avançou, desta vez está acontecendo um diálogo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

muito mais próximo, muito mais eficaz, com todos os vereadores e não é só o Serginho, esse projeto é de todos. Cascavel estará avançando, sabemos que a saúde pública e já temos alguns números que vamos apontar logo-logo, inclusive de acidentes. Seres humanos aí, as pessoas pegam motociclistas saindo atropelando um cachorro e morre o cachorro, morre o motociclista. Isso é questão de saúde pública é muito mais pessoas hospitalizadas e, acidentes que estão acontecendo. Olha só também, o abandono, o crescimento absurdo, principalmente no final do ano, onde as pessoas viajam: adotam um cão e depois não querem mais. Na verdade é uma questão de saúde pública e Vereador Josué, com certeza eu tenho carinho e respeito pela vossa excelência, ao prefeito, todos os vereadores; sei que o ser humano vem em primeiro lugar, mas é junto e têm que partilhar. Este é um projeto que não pode andar só, não podemos esquecer de cada situação: Cascavel tem que andar como um todo, na saúde, na educação, no esporte, na cultura e se nós tivermos envolvimento de todos nessa causa o que nunca aconteceu na cidade de Cascavel; nós teremos literalmente uma não só promessa, mas sim uma eficiência nesse projeto, que logo-logo vai tramitar pela Câmara este projeto, que é a votação da mudança da competência da saúde para o meio ambiente. Então as pessoas têm que entender cada um fazendo sua parte, novamente aqui eu quero saudar os protetores das ONGs, as pessoas que trabalham de forma voluntária e de forma digna, que já está fazendo a sua parte e cada um de maneira séria e sem egos porque o que acontece é o seguinte: na verdade, nós fomos eleitos para fazer o melhor, claro pontuando algumas bandeiras, no esporte, na cultura, na educação e no meio ambiente, que eu venho nessa parte da causa animal então não sabemos para que viemos, né? Desta forma vamos representar muito bem a nossa sociedade e a nossa cidade maravilhosa que é Cascavel, a saúde está um caos, mas nós temos que trabalhar de forma efetiva para poder dar realmente um norte melhor para a cidade. Mas novamente volto a frisar a causa animal, é causa de saúde pública, porque se der um surto na cidade: as pessoas vão morrer; então que as pessoas nos entendam e que vamos caminhar juntos de forma coerente, de forma eficiente, representando realmente porque a população e principalmente as ONGs, volto a frisar e os protetores não aguentam mais pagar a conta e são grandes, são inúmeros. E eu sempre falo aqui mesmo, na Câmara Municipal. Sabemos de vários cães abandonados e levamos para clínica e temos lá uma conta a ser paga. E quem paga essa conta? É do bolso; então é muito fácil: eu vou colocar o problema e o problema é de quem? Você joga o problema para frente; mas na verdade o problema é de todos nós; e aí que vem a grande diferença o problema é dentro de todos nós: quando uma criança morre na UPA o problema é nosso; quando uma saúde é precária o problema é nosso. Agora, nós representando a cidade a causa animal é nossa, é nosso o problema. Se nós tivermos uma saúde adequada, uma qualidade de vida das pessoas, no esporte e, na cultura teremos uma saúde também mais eficaz em Cascavel. Então é só novamente colocando aqui essa pauta, que eu acho que é muito importante e estamos avançando. O prefeito atual está colocando realmente em pauta, foi criado o grupo de estudos, estamos avançando e sem egos. E na verdade eu penso o seguinte: entre meus amigos, esse projeto não é meu, é nosso. Na verdade muito está se fazendo e são os protetores e as ONGs em Cascavel e, muito está se fazendo e são eles: porque se soltar essa cachorrada aqui não vai dar conta dos cachorros que eles estão cuidando. E se eles soltarem e agora, é a prefeitura que toma conta; então temos que coibir, temos que começar a castrar os cães, e pensar Cascavel daqui a 10, 15, 20 anos; vai diminuindo o número de cães abandonados. E com isto, nós teremos uma causa pública de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bem estar animal. Meu muito obrigado, meus amigos. Seria isto, senhor presidente. – Presidente: Continua aberta a palavra, vamos ouvir agora o vereador Roberto Parra. – Vereador Parra: Senhor presidente, nobres vereadores, as últimas notícias da imprensa com relação aos médicos de Cascavel, eu tenho um relato e gostaria de fazer ciente aos vereadores um levantamento que nós da Comissão de Saúde e até sugerimos, a questão da gestão, eu elogiei várias vezes o Rubens, aqui. Eu gostaria de sugerir ao Rubens analisar a questão das UPA's. Eu tenho um relatório da UPA Pediatra da 0:00 hora até às 7 horas da manhã, a média de atendimento de pessoas que procuram durante essas 7 horas é de 13 pacientes, ou seja, a cada hora 1.8, isso dividido por três médicos, são 0.6 por hora. Ou seja, o médico ele vai atender cerca de 1 paciente a cada 2 horas, então eu gostaria e até eu tentei já defender muitas vezes aqui os funcionários públicos, muitas vezes os médicos, tentando cobrar, né, mais condições deles trabalhar; mas a gente está chegando no momento crítico, que eles tão deixando talvez de atender a população, estão deixando de fazer as vezes o trabalho deles; não todos, talvez alguns, mas isso prejudica todo sistema da saúde Cascavel. E eu gostaria de que o Rubens olhasse isso com carinho e se você deixar 3 médicos de plantão numa UPA durante 7 horas; de 0 até 7 da manhã para atender apenas 13 pessoas, aí você deixa as vezes, como aconteceu na sexta-feira passada: o Madril e o Boca foi lá e tinha 2 médicos e 70 a 80 pessoas ali nas cadeiras esperando, então inadmissível que essas coisas aconteçam. Eu gostaria de pedir realmente que a classe médica, olhasse para população, não olhasse talvez para o prefeito que aconteceu talvez algo lá no começo do mandato; mas que ele olhasse para aquele juramento deles que, eles se proporam a atender a população e se possível for sacrificar talvez o tempo deles e da família. Não dá para a gente aceitar esse tipo de situação, eu acho que todos vereadores aqui querem resolver a questão da saúde: eu, o Madril, o Boca, a gente está igual disse no discurso, diariamente procurando informação. E se possível, igual o Boca falou que: deixa um guarda de plantão que atenda as três UPA's só para as pessoas que estão internadas; e ficaria mais barato para prefeitura, mais barato para a Secretaria se ela pagar R\$ 200,00 de uma consulta para estes 13 pacientes; se você fosse pagar consulta particular talvez ficaria mais barato do que você pagar o plantão dos médicos: 3 médicos para atender apenas 13 pessoas. Eu adorei Pedro, a sua sugestão e eu gostaria de convidar você, o Madril e talvez mais alguns vereadores para que a gente fosse lá no Governo do Estado. E eu tô cansado talvez de aqui, na 10ª Regional de ligar e as coisas não acontecem. Gostaria de talvez de ir lá aonde alguém manda e aí, possa resolver o nosso problema, entende? Porque aqui a gente já liga e uma audiência pública que já teve nesta Casa quando uma mãe chorou ali e, o doutor Alan pediu para ela ir no outro dia no Hospital e a criança está até agora lá, com os pezinhos tortos e esperando essa cirurgia de alongamento de tendão, que não é tão grave assim. Eu acho assim, que aqui a gente já buscou todas as respostas, a gente já buscou todos os meios de tentar ajudar a população de Cascavel e a gente está dando com a cara na porta, a gente está voltando sem resposta; então gostaria se é o Governo do Estado que tem que intervir, que o sr. Beto Richa possa abrir um diálogo com nós ou com os deputados, a gente pede cada um para o seu deputado e, eu não tenho deputado estadual do nosso Partido; mas eu sei que o Pedro tem, eu sei que os meninos aqui da Casa tem o Adelino, tem o André e a gente vai e não precisa nós aqui, querer atravessar o caminho dos deputados e ir lá fazer o que talvez, eles teriam que fazer; mas que nós possamos buscar essa resposta com o Caputo, com o Beto Richa e com quem tem que dar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

essas respostas para nós, aqui eu acho que a gente já buscou todos os meios e a gente não consegue essa resposta. (concede uma aparte, Vereador) Pois não! - Vereador é exatamente dessa forma que eu penso que nós devemos agir aqui: é convocar os 4 deputados estaduais. Salvo engano, os quatro deputados aqui, para que nós possamos sentar com eles e cobrar deles a saúde pública no município de Cascavel e cobrar os resultados, doa a quem doer; então eu me proponho e faremos essa o mais breve possível, esse direcionamento, para que nós possamos levar a comissão de saúde junto ao governo do Estado, para que nós tenhamos aí uma luz no fim do túnel. – Vereador: E se eu agradeço, eu nunca fui numa UPA fazer videozinho lá, reclamar para aparecer; mas a primeira coisa que eu escutei quando eu cheguei na UPA Pediatra na sexta-feira, uma senhora falou: vem um vereador fazer imagenzinha para divulgar e se promover no facebook. E se você olhar no meu facebook: eu nunca fiz uma transmissão pedindo, e eles não sabem que a gente trabalha, talvez dia e noite buscando soluções para eles; então gostaria de realmente a gente parar de bater na trave e realmente, Pedro, buscar quem possa resolver nossas dificuldades. Obrigado. – Presidente: Convidamos agora, para fazer o uso da palavra, o vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Vereador Celso Dal Molin, presidente interino neste momento, cumprimentar todos os demais vereadores, a plateia que ainda resta aqui na Câmara de Vereadores. Eu venho aqui na Tribuna hoje, para falar um pouco de situações que a gente vive, vive no dia a dia, do que a gente escuta, dos que falam conosco e hoje presenciamos aqui, a homenagem a esses heróis policiais promovido aí pelo nosso colega, Vereador Madril e é importante enaltecer esses policiais; porque é difícil, é uma luta muito árdua, é uma pressão, o inimigo ele é oculto e você não sabe a hora que o policial está correndo perigo e nós temos na nossa sociedade pessoal aqueles bandidos, aqueles criminosos que estão lá nas penitenciárias, nas delegacias que nós sabemos que eles estão lá; porque fizeram alguma coisa não talvez não fez um crime, mas por outro motivo: por um contrabando, enfim tá lá naquela situação dos presídios que muitas vezes mal instalados, porque o Estado não dá o suporte adequado para que eles possam ter um pouco mais de dignidade. Claro que eles estão lá, porque cometeram um crime, mas nós temos um outro lado, o lado alto, o lado dos políticos, dos grandes políticos que também cometem crimes. Nós sabemos que aqueles que estão na penitenciária eles cometeram crime, mataram alguma pessoa talvez, mas nós temos políticos corruptos que também deveriam ser considerados criminosos; porque eles roubam dinheiro da população e deixam que a população tenha menos saúde, menos educação. E eles estão de uma forma protegidos por uma política, por uma legislação, por leis onde eles fazem a sua própria lei, Celso Dal Molin; onde eles são protegidos com foro privilegiado, onde eles têm uma gama de proteção, advogados, têm dinheiro para pagar esses advogados; então nós vivemos assim: do lado daquele criminoso que matou, que roubou e temos outro lado também: o criminoso alto e no meio de tudo isso, a nossa população que está aí a mercê de maus políticos. E nós, eu digo aqui na Câmara de Vereadores, que graças a Deus eu tenho recebido elogios de todas as partes, Mauro Seibert, sempre quando vou lá no Rio do Salto eu encontro parente teu, encontro o eleitor teu e fala bem da Câmara de Vereadores, fala bem do Olavo, E eu vejo falar bem do Carlinhos, de todos aqui: Pedro Sampaio, Celso, pelas suas investigações. Então é isso o que a gente quer, que permaneça assim, a nossa Câmara de Vereadores bem vista pela nossa população, porque se nós somos os políticos do bem, políticos honestos, nós temos que levantar a voz; porque nós somos pessoas do bem e queremos isso para nós população. Por isso pessoal que eu venho



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aqui hoje, falar de um assunto tão importante que nossa Casa de Leis aqui se mantenha dessa forma, Fernando. Também vejo elogios de sua pessoa, então Serginho, pessoal, Madril, todo pessoal, então vamos nos manter assim: vigilantes e dessa forma nós faremos uma política boa aqui, em Cascavel. Certo? Muito obrigado, senhor presidente. – Presidente: Obrigado, vereador Mazutti. Vamos ouvir agora, o vereador Josué. – Vereador Josué: Presidente, devido ao adiantado da hora, vou abrir mão da palavra. – Presidente: Obrigado, vereador Josué. Vamos ouvir agora, o vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando: Senhores vereadores, eu quero dizer que a bancada da Transparência tá aberta né, a todos que queiram ingressar. (rechaçar vereador Mauro, tô triste com o senhor hoje e antigamente não nenhuma baixa e nem vamos ter, até porque essa de fato é a estratégia hoje né, é querer causar constrangimento a bancada que tá, às vezes alguns infelizmente, né umas ovelhas dão uma desgarradinha, mas a gente puxa de volta e depois a gente conversa em casa, vereador Mauro, né; mas dizem que isso é um bom sinal que aconteceu aqui hoje nesta plenária, nessa Tribuna é um bom sinal. É sinal que a gente tá fazendo a nossa parte, o nosso papel enquanto bancada da transparência e nós estamos avançando, talvez até fazendo história nessa Câmara aqui, Vereador Pedro. Não é porque é muito estranho não ter uma posição e de fato nós não somos oposição de maneira nenhuma, até porque nossas críticas elas são construtivas e o que a gente cobra na hora e na maior parte das vezes é a transparência, vereador Mauro. Assim como os nossos projetos de lei que tem contato com todos os vereadores não é meros requerimentos, votos contrários que amanhã mesmo todo serão protocolados, via lei de acesso à informação né e enfim, não vamos brigar jamais por causa disso vereador Josué, inclusive no próximo almoço agradável como foi o de sexta-feira para estar presente; inclusive o senhor falou que comeu um bode ontem né, então é pena o Vereador Alécio não estar aqui. Estava almoçando com o vereador Alécio, e o irmão do Alécio estava presente, e gente do céu se vocês acham que eu sou oposição, eu não sou oposição. Vocês não conheceram o Marcos Espínola, tive uma aula de como ser vereador, com o irmão do vereador Alécio Espínola. Olha gente, é pena que não tem vaga para mais assessor aqui, na Câmara de Vereadores, que realmente ele é um cara qualificado e fica aqui o meu elogio a postura do vereador; Marcos Espínola. Vou aproveitar os meus últimos dois minutos, vereador Mauro, para falar um pouco para a população que nos assiste sobre resultado e sobre acreditar que é possível. Dizer que um ano e meio hoje, há uns dois anos atrás, nós tivemos aqui em Cascavel a PPP do lixo, que era um contrato absurdo de um bilhão de reais, 1 bilhão 16 milhões de reais e nós olhamos aquilo e dissemos: que absurdo, isso! Coletamos 1016 assinaturas entramos com uma petição e ainda tenho que confirmar o número, foi mais de mil assinaturas e peticionamos ao Ministério Público para anular, apontando né vários indícios, apontando várias questões de erros no processo licitatório, né. Hoje eu posso falar novamente haviam indícios de direcionamento, né nessa licitação do lixo né, e que depois a ppp desistiram né da PPP, de fato era bizarra. Mas novamente Cascavel aí teve um contrato de 3,4 milhões na época e que caiu para 2,9 milhões, ainda assim um abuso. E nós vereador Mauro, várias vezes inclusive fornecemos várias informações para o GAECO, vários e-mails, vários ofícios que foram protocolados naquela Promotoria e as pessoas perguntavam: - e aí Fernando, isto não vai acontecer nada. E eu falei: gente, calma, calma que alguma coisa tem que acontecer. E para minha felicidade, às vezes o silêncio da Promotoria, o silêncio da Justiça é porque alguma coisa de fato estava acontecendo e a gente entende, a gente fornece algumas informações e eles devem ter outras informações



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

como de fato tinham e eles conduzem a investigação em sigilo; mas eu fiquei muito feliz que realmente a empresa foi denunciada, aquela comissão foi denunciada, né, todas as pessoas que nós falamos talvez não as pessoas, mas o que a gente falou que aconteceu, aconteceu de fato e a justiça está sendo feita. Só para complementar a justiça de fato está sendo feita. É claro que nós temos todo um processo judicial agora, mas me dá mais alegria, mais energia, Vereador Josué, para continuar com esse trabalho firme de fiscalização; porque é isso que a gente precisa fazer. Entre ser oposição, posição, base, governo, né, pode ter certeza aqui que Vereador nenhum será lembrado se o governo fizer alguma besteira e os vereadores defenderem ele aqui; então nós temos que lembrar da nossa posição de vereador, acima de tudo e nos unir enquanto Câmara de Vereadores. Lembrar que nós temos que cobrar respeito do próprio governo e lembrar que, nós temos a nossa posição. Nós somos eleitos para isso e daqui a 3 anos e meio tem eleição de novo e com certeza hoje, as redes sociais conforme o vereador Alécio falou, elas estão aqui para cobrar. Hoje, as informações não são mais como antes; as coisas estão ganhando proporções maiores e fica aqui o meu carinho, o meu convite para sempre que os senhores quiserem almoçar: eu estou à disposição de todos vocês aí. – Presidente: Agora, vamos ouvir o vereador Olavo Santos, e enquanto o vereador se direciona a Tribuna eu quero cumprimentar minha amiga, Glaci Vasatta, presente nesta sessão e sempre uma presença marcante, seja bem-vinda Glaci. Com a palavra o vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo: Senhor Presidente, senhores vereadores, serei bem breve. Primeiramente quero me dirigir ao vereador Fernando e dizer que faltou um pouquinho mais de conversa sua com o irmão do Alécio, de como aprovar requerimentos nesta Casa de Leis. Quem sabe, se você almoçar de novo com ele, ele lhe ensina, ou lhe dê algumas dicas. Senhor Presidente, até pelo adiantado da hora, vou declinar da minha fala completa e quero dizer apenas, do pequeno pronunciamento que eu fiz ontem nesta tribuna, e que para minha surpresa gerou bastante desconforto para alguns. Engraçado que quando a gente colabora não reconhecem ou não se manifestam. Eu quero lembrar que acima de tudo um vereador é um cidadão, tem sentimentos, tem sonho de ver toda a sua comunidade acolhida, protegida e respeitada. Não devo nada a grupo político de um lado e nem de outro. Tenho um comprometimento, vereador Josué, com a nossa cidade, assim como vossa excelência, assim como os vereadores desta Casa: um respeito e um dever de respeitar os nossos cidadãos e as nossas famílias e é a elas que nós devemos proteger. Então de uma maneira bem clara eu quero dizer: não me curvarei, assim como a maioria dos vereadores desta Casa. Não importa que artifícios poderão fazer para nos cansar fisicamente, psicologicamente, não importa; poderemos até nos cansar, mas é no amor que tenho por esta cidade que me acolheu há 20 anos, é no amor que tenho pelos cidadãos, é no amor que tenho pela minha família; aonde me coloco no lugar dos outros, no sentimento que tenho quando vi a minha mãe padecer sem o atendimento médico necessário que ela merecia, há alguns anos atrás; é que me coloco no lugar de outras pessoas e me compadeço. E quero dizer, que embora possam tentar sobrecarregar e cansar o meu corpo, a minha mente, é no amor que tenho por Cascavel e nos eleitores que aqui me colocaram que eu vou recuperar o meu vigor e vamos enfrentar. Nós não estamos aqui, vereador Mauro, para ser contra ou a favor do Executivo. Esta Casa de leis não está aqui para ser contra ou a favor do Executivo, nós temos que estar juntos pela população de Cascavel, assim como nós vimos hoje às forças de segurança de Cascavel unidas, aliás, temos visto ao longo dos anos, dos meses que tem se passado. Então é preciso ter maturidade e respeitar quando um vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aqui se dirige, porque está imbuído e constituído de uma autoridade de estar falando em nome das pessoas que o elegeram, em nome dos cidadãos, e se não quiser ouvir algum tipo de cobrança, algum tipo de posicionamento, então se isole e saia da vida pública; ou busque o diálogo, dê um passo, converse, atravesse a rua e convide para atravessar a rua, convide para um almoço; assim como fez o Alécio com o Fernando. Nós estamos aqui para dialogar. Senhor presidente, ao soar desta sineta eu encerro a minha fala e dizendo mais uma vez: é no respeito pelas famílias de Cascavel, que recupero sempre o meu vigor e vou até o fim. – Presidente: Vamos ouvir agora, o vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Depois desta paz aí, do almoço do Alécio, do Fernando, da comida de bode do vereador Josué; eu abro mão da palavra, senhor presidente. – Presidente: Obrigado, vereador Madril. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e quarenta e dois minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Marina Rodrigues Toledo, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário